

## **Câmara Alemã de Indústria e Comércio – Berlin**

Conversa com Sr Simon Groupe, Diretor do Departamento Comercial e de Serviços.  
Tema: O Sistema Dual – História, Função e Perspectivas para o Futuro.

A sede da representação ocupa uma área de vinte e sete mil metros quadrados, na região central de Berlin. O organismo funciona junto ao governo alemão, equivalente no Brasil ao Sistema S.

Fomos recepcionados em frente ao prédio, onde nos foi mostrada uma árvore plantada no centro do pátio, que representa a política da instituição, denominada “pé no chão”. Remete à solidez das suas origens.

O sistema dual na Alemanha é o envolvimento da cadeia produtiva junto ao governo, apoiando e acompanhando a formação profissional dos adolescentes. Os alunos concluem o ensino médio entre 16 e 19 anos, e são encaminhados à formação e capacitação profissional com o objetivo de obter o certificado que lhes abre a porta do mercado de trabalho.

Durante três anos, os jovens são conduzidos para a escola onde permanecem dois dias por semana em aulas teóricas, e três dias em aulas práticas no ambiente de trabalho, vinculado à empresa onde fazem estágio. O vínculo estabelece a possibilidade de contratação ao final do curso. Durante o estágio, que dura até três anos, os jovens são remunerados em torno de 300 a 800 euros por mês, para sustento próprio.

O efeito imediato é a motivação para o trabalho, com impacto social importante. Para o Estado, o aspecto mais importante é o combate ao desemprego juvenil, que vem a ser o mais baixo de toda a Europa (hoje em torno de 1,35%).

Em 2008 o sistema alcançou 1,6 milhões de formandos, o que representa 2/3 da população jovem da Alemanha. O país tem hoje 350 profissões específicas, das quais aproximadamente 290 são regulamentadas: vendedor, eletricitista, etc. A oferta para treinamento em novas profissões se dá mediante consulta ao mercado de trabalho. Nos últimos anos, 168 profissões foram redirecionadas, sendo 65 totalmente novas. O momento econômico é um indicador para a criação dessas novas carreiras.

Ao final do Ensino médio, as empresas oferecem vagas para estágio, e o educando ao assegurar o estágio tem assegurada vaga na escola. Existe a possibilidade de ser iniciado um primeiro contato com a profissão já no 8º e 9º anos, quando é permitido um estágio curto, de 30 dias, para ambientação. Específico para alunos oriundos do HAUPTSHULE ou REALSCHULE.

Há possibilidade de mudança de profissão após iniciado o estágio. A empresa também tem interesse na formação de mão-de-obra qualificada, e os estagiários são acompanhados permanentemente.

Existem as câmaras de avaliação, que fazem as provas de proficiência. São 80 câmaras em todo o país, com a função de avaliar e conceder a certificação profissional desses alunos. Essas câmaras assessoram as escolas técnicas.

A escola inicia o curso básico, e cada profissão recebe uma titulação específica. Por exemplo, vendedor: de remédio, de imóveis, de eletroeletrônicos, etc. Há uma grande sincronia do que se aprende com o que a deseja.

A câmara é um órgão fiscalizador do estado, apoiado pela indústria.

As empresas podem contratar profissionais não habilitados, ou estrangeiros, mas obrigatoriamente tem que encaminhá-los para a escola técnica. Algum tempo depois, ele será qualificado. Aproximadamente 60% dos educandos permanecem nas empresas após a conclusão dos cursos. O custo pela formação profissional é responsabilidade da empresa, o educando não tem qualquer despesa com a sua formação.